Mídias digitais e contexto educacional: tornando o fazer pedagógico protagonista

Ana Dionara Binotto Manfio –
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PADRE JOAO ZANELLA
Simone Osmari Lago Pesamosca –
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PADRE JOAO ZANELLA

Eixo temático: Protagonismo responsável a ser pessoa

INTRODUÇÃO

Vivemos na era da comunicação. Tempo marcado pela interatividade, agilidade, velocidade em todo lugar, a todo segundo. A tecnologia está presente em todas as atividades da esfera humana, desde as mais simples até as mais complexas. A um simples click, as informações saltam aos nossos olhos, e muitas vezes ficamos perplexos diante das inúmeras vantagens que ela nos traz. Os adolescentes e as crianças em idade de alfabetização dominam as modernidades tecnológicas, e de algum modo tornam-se reféns desse processo.

Atualmente vivemos em uma sociedade marcada pela tecnologia. A informação emerge dos mais diferentes locais, principalmente os tecnológicos. Porém não podemos esquecer do bom e velho jornal. Há ainda aqueles que sentem imenso prazer em sentir as páginas entre os dedos.

A escola por sua vez, é que abriga esses usuários atentos e, por vezes, viciados, que acabam não vendo mais interesse nos bancos de sala de aula, no quadro negro e na simples aula expositiva do professor. Há quem diga que as tecnologias não devem ser usadas em sala de aula, pois acabam distraindo os alunos, mas o bom uso das tecnologias como uma ferramenta pedagógica, pode proporcionar uma aula mais atrativa e com mais qualidade, pois aproveita aquilo que a criança e adolescente mais gosta, as tecnologias, tornando-se assim de grande importância para o ensino aprendizagem, dando também a possibilidade de não se podar o aluno logo nos primeiros anos de vida escolar. Segundo Kalinke:

> Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado (1999, p.15).

Instigados por tal contexto, observou-se a urgente necessidade de agregar comunicação com educação. Com este pensamento e preocupações a cerca do ensino aprendizagem dos alunos, a escola muniu-se de estratégias e passou a desenvolver atividades com ênfase na importância da Educomunicação. Porém salientamos, que o foco não se dá apenas no fato de comunicar, mas principalmente: pesquisar, registrar e comunicar, usando as mídias como uma aliada do fazer pedagógico.

Por tudo isso inserimos na Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre João Zanella, a radio escolar e o jornal escolar, como ferramentas que vem preparando o nosso aluno para atuar como cidadão que tenha a possibilidade de se expressar, de criticar, de atuar em equipe, de dar sua opinião, de assumir responsabilidades na comunidade com competência e honestidade, de apontar soluções mediante uma crítica.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolver a Educomunicação como meio de transformação social, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino, promovendo uma escola democrática que de liberdade de pensamento e de expressão ao educando, tornando-o um cidadão consciente, capaz de expressar-se, de dialogar, de dar sua opinião em público, apresentando soluções em prol de uma sociedade mais justa e igualitária.

Este trabalho é de grande importância no sentido de abrirmos espaços de discussões que auxiliam na criação do senso crítico, na abertura de questionamentos que contribuam na formação de um cidadão autônomo e capaz de propor soluções. Trabalho que visa o desenvolvimento integral do aluno, fazendo do mesmo um ser autônomo e construtor de sua própria história sem a influência de qualquer natureza, fazendo dos mesmos seres mais evoluídos e consequentemente mais felizes. Segundo Moran (2007),

> Educar é um processo complexo que exige neste momento mudanças significativas. Investindo na formação de professores no domínio dos processos de comunicação envolvidos na relação pedagógica e no domínio das tecnologias, poderemos avançar mais de pressa, sempre tendo consciência de que em educação não é tão simples mudar, porque há toda uma ligação com o passado que é necessário manter e também uma visão de futuro à qual devemos estar atentos. Não nos enganemos. Mudar não é tão simples e não depende de um único fator. O que não podemos é cada um jogar a culpa nos outros para justificar a inércia, a defasagem gritante entre as aspirações dos alunos e a forma de preenchê-las. Se os administradores escolares investirem em formação humanística dos educadores e no domínio tecnológico, poderemos avançar mais (MORAN, 2007)

Freire destaca que é a partir da compreensão do que é o mundo, construída a partir de vivências sociais, que o indivíduo se torna autônomo na apreensão de conteúdo, conseguindo superar as dificuldades que surgem e buscando conhecer o outro.

> Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva, porque capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque capaz de reconhecer-se como objeto. A assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros. É a "outredade" do "não eu", ou do tu, que me faz assumir a radicalidade de meu eu (FREIRE, 2005, p.41).

O uso de ferramentas comunicacionais podem promover a interação e a integração em grupo, estimulando e valorizando a pluralidade do conhecimento, extinguindo a centralização da

informação elaborada e construída pelos meios de comunicação de massa, onde os receptores não mais seriam apenas receptores, mas sim produtores, formadores de opinião e disseminadores de conteúdos diversos passando também a expressar seu ponto de vista e contribuindo ativamente para a construção de conhecimento e pensamentos.

> Educar é colaborar para que professores e alunos – nas escolas e organizações – transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional – do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais e tornarem-se cidadãos realizados e produtivos (SOARES, 2009, p. 43).

A educomunicação, portanto, propõe estimular os sujeitos a terem maior capacidade de expressão e participação e consequentemente, melhorar a compreensão dos conteúdos que estão sendo passados em sala de aula. Só assim o estudante poderá compreender a realidade e examinar os fenômenos de forma questionadora diante de suas experiências cotidianas como aponta Soares (2009).

Diante da evolução tecnológica a qual estamos vivenciando, as tecnologias multimídias vem ganhando espaço entre os alunos, e para acompanhar esse processo o professor deve se apossar dessas ferramentas utilizando-as em sala de aula para facilitar a aprendizagem tornando-a atrativa para o jovem.

Aprender com a tecnologia é quando o aluno aprende usando-as como ferramentas que o apoiam no processo de reflexão e de construção do conhecimento (ferramentas cognitivas). Nesse caso a questão determinante não é a tecnologia em si mesma, mas a forma de encarar essa mesma tecnologia, usando-a, sobretudo, como estratégia cognitiva de aprendizagem (JONASSEN, 1996).

A Educomunicação só possui pontos positivos, através desta ferramenta pedagógica temos a possibilidade de transformação da Educação, pois ao invés de limitar o aluno, de tirar a sua capacidade de opinar, de se expressar... com a Educomunicação conseguimos manter isso na criança, tornando-os autônomos, críticos, formadores de opinião, entre outros. Para Moran (1993),

> Os meios de comunicação desempenham também um importante papel educativo, transformando-se, na prática, numa segunda escola, paralela à convencional. Os meios são processos eficientes de educação informal, porque ensinam de forma atraente e voluntária - ninguém é obrigado, ao contrário da escola, a observar, julgar e agir tanto individual como coletivamente. (MORAN, 1993, p.19)

RESULTADOS OBTIDOS

A rádio escolar funciona semanalmente, uma equipe composta por alunos formada para coordenar os seguintes setores: a equipe do jornal, que recebe as atividades que irão para o jornal, que analisam e revisam, a equipe da radio escolar, que motiva as turmas para divulgarem o resultado de seus trabalhos, os mesmos vão ao ar semanalmente, onde os alunos da turma, juntamente com seu professor montem um programa de rádio que é apresentado para toda escola através da radio e a equipe técnica, responsável por deixar todos os equipamentos prontos para o uso e por recolher os mesmos após o uso.

Através desta ferramenta possibilitou a inserção de todas as áreas do conhecimento no projeto de educomunicação, trazendo para o aluno uma forma nova de aprender, mostrando a comunidade escolar sua capacidade de discernimento e persuasão e assim tornando-se capaz de posicionar-se diante da sociedade moderna, expondo suas ideias e opiniões sem medo.

Com as edições do jornal semestralmente as atividades realizadas nas mais diversas disciplinas são exposta para a comunidade, aproximando assim a família da escola, visto que, a educação é um dever de todos, família e escola, e com essa parceria o aprendizado torna-se mais atraente e flui com mais naturalidade.

Para um melhor andamento das atividades foi desenvolvido e passado para todos os alunos e professores um breve roteiro a ser seguindo, visando um padrão em todos os programas. Então todas as programações apresentadas devem conter as seguintes informações: Mensagem inicial, noticias da semana (mais importantes), piada (adequada para o espaço escolar e idade), tema principal (apresentação de trabalhos, discussão sobre algum tema relevante...), aniversariantes da semana musicas (escolha dos alunos). Também fica de responsabilidade dos alunos e professor que os acompanha a organização do material necessário para a apresentação nos estúdios da Radio Escola Conexão Escolar, são eles: Notebook, Microfones, Cabos, Extensões Roteiros do programa em mãos, Caixa de som.

Como o aluno é o protagonista em todas as atividades realizadas no projeto, nada mais justo do que eles fazerem a escolha do nome da rádio escola assim como do jornal. Pensando nisso foi organizada um gincana escolar onde uma das atividades era a sugestão de nomes para os dois veículos de comunicação implantados na escola, sendo escolhido no final os seguintes nomes: Jornal João Zanella em Foco, e Rádio Escola Conexão Escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No campo da educação, a utilização de novas tecnologias apresenta um potencial pedagógico significativo, visto que não contribui apenas para a absorção de aprendizagem do conteúdo transmitido através de novas estratégias de ensino no dia a dia educacional, mas constitui um espaço para discussão social em prol da cidadania. A escola, em todos os níveis e em todos os aspectos de trabalho desenvolvidos, tem como preocupação maior a compreensão, apreensão de conceitos e a construção do conhecimento que permitem ao aluno assimilar as relações existentes na sociedade.

Nesse sentido, as declarações dos estudantes e professores das instituições mostraram que operar com tecnologias comunicacionais no campo pedagógico pode tornar os alunos mais críticos perante os meios de comunicação de massa, criar ecossistemas comunicativos, garantir o protagonismo juvenil e fazer com que os alunos adquiram a habilidade de produzir informações que reflitam de forma cidadã questões, sociais, políticas e ambientais. Tais experiências também os habilitam tecnicamente, desenvolvem as habilidades de leitura, de escrita e de oralidade,

além do potencial criativo e do trabalho em equipe, fundamentais para o desenvolvimento do ser em sociedade.

Desse modo, com a utilização de ferramentas comunicacionais no processo de ensino, a escola forma alunos aptos não só a ler e escrever, mas também a participar, decidir e promover práticas coletivas de interação. Aliar comunicação a educação é uma forma interessante de preparar futuros leitores da mídia, formar cidadãos críticos posto que a ação comunicativa pressupõe a formação de sujeitos ativos em seu processo histórico de construção da realidade que o circunda.